

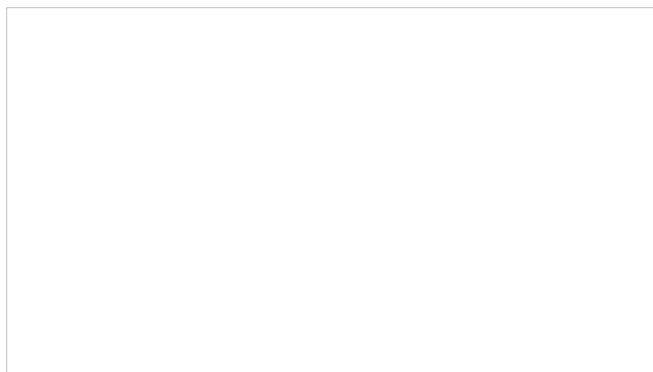
Aluna de escola estadual de Montes Claros representará o Brasil em concurso internacional de desenho

Sex 30 dezembro

Um mundo mais colorido é o que o deseja Lia Santos de Gitirana, 12 anos, aluna da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, de Montes Claros. A menina adora desenhar e está concorrendo à etapa internacional do Concurso Cartaz da Paz do Lions Clubs Internacional, após ser finalista nas fases regional, estadual e nacional, em que concorreu com alunos de instituições públicas e privadas de Minas e do Brasil.

Liderar com compaixão é o tema da competição em que Lia é finalista. Classificada, ela deseja subir no pódio mais alto para trazer a vitória para o Brasil. Se for vencedora, a aluna poderá ir aos Estados Unidos para receber a premiação de U\$\$ 5 mil e realizar viagem à convenção internacional, com direito a acompanhante. A divulgação do vencedor está prevista para ocorrer em 1/2/2023.

O que levou a estudante à classificação foi o projeto de desenho criado com orientações da professora de arte, Ana Paula Peito Murta, que também apoiou mais 12 alunos da escola, selecionados para competir internamente.



Arquivo pessoal / Divulgação

Lia conta que fez um cartaz bem criativo, começou a desenhar a ideia que pensou dentro do carro. Ela destaca o sentimento pela arte como uma forma de quebrar preconceitos para valorizar a condição humana do vivenciar.

“A arte representa a diversidade entre diferentes povos e etnias não só no Brasil, mas em diversos países. O mundo está muito cinza, robotizado, falta interatividade e amor na relação humana para compreender e respeitar diferenças, extinguir o preconceito e o racismo, ainda tão presentes na nossa sociedade”, afirma Lia Gitirana.

Criatividade

Ana Paula Peito Murta, professora de arte da estudante, explica que os rascunhos do projeto mostraram que a adolescente tem muita sensibilidade e habilidade para se expressar por meio da arte.

“Ela é uma menina extremamente criativa, pois em sala de aula sempre propõe uma atividade a mais do que apresentamos aos alunos. Tem um olhar sensível para enxergar além do conteúdo, na

percepção artística. É uma estudante nota dez, faltam palavras para explicar como uma menina tão nova tem tanta sabedoria sobre diversidade, sobre passar para o papel contextos de temas tão complexo como o perfil de um líder”, destacou a professora.

O desenho que garantiu a Lia chegar à etapa internacional mostra uma líder com um coração na mão, recebendo a luz da paz, compartilhando essa luz com seus liderados, pessoas de povos e etnias diferentes, portadores de deficiência, negros, albinos, obesos, magro, alto, baixo, mãe solo, entre outros, representando que é possível liderar de forma igualitária, inclusiva.

“A arte está comigo desde a infância, sempre tive dons artísticos. Minha mãe é a maior incentivadora, me apoia em tudo. É maravilhoso chegar nessa etapa. Eu amo a arte e estou muito feliz por representar o Brasil”, expressou a estudante.